



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS VI  
CCHE – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**IARLES DE ASSIS SILVA**

**ANÁLISE DO ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DE IES PÚBLICAS DA PARAÍBA COM A PROPOSTA DE  
CURRÍCULO DA FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE.**

**Monteiro - PB**

**2020**

**IARLES DE ASSIS SILVA**

**ANÁLISE DO ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DE IES PÚBLICAS DA PARAÍBA COM A PROPOSTA DE  
CURRÍCULO DA FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI, Poeta Pinto do Monteiro, como requisito total para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Ms. José Humberto do Nascimento Cruz

**Monteiro – PB**

**2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586a Silva, Iarles de Assis.  
Análise do alinhamento dos currículos dos cursos de ciências contábeis de IES públicas da Paraíba com a proposta de currículo da Fundação Brasileira de Contabilidade. [manuscrito] / Iarles de Assis Silva. - 2020.  
23 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2020.  
"Orientação : Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."  
1. Curso de Ciências Contábeis. 2. Grade curricular. 3. Universidade Pública (Estado da Paraíba. I. Título  
21. ed. CDD 657

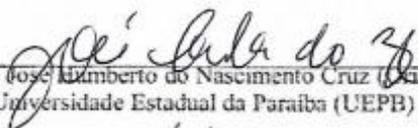
CHARLES DE ASSIS SILVA

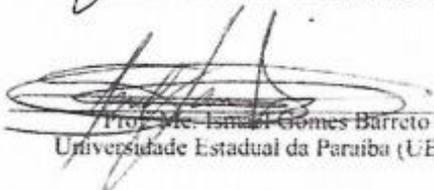
ANÁLISE DO ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS  
CONTÁBEIS DE IES PÚBLICAS DA PARAÍBA COM A PROPOSTA DE CURRÍCULO DA  
FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE.

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em  
Ciências Contábeis da Universidade Estadual  
da Paraíba –UEPB –Campus VI – Monteiro-  
PB, como requisito parcial à obtenção do grau  
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 27/11/2020

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz (Contador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Isonai Gomes Barreto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Mamadou Dieng  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus Familiares e Amigos, pela dedicação,  
companheirismo e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me proporcionar a realização de um sonho, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo de todo o curso.

Aos professores, coordenadores e funcionários do Campus VI – Pinto do Monteiro, em especial aos profissionais do Curso de Ciências Contábeis e ao meu orientador José Humberto do Nascimento Cruz, obrigado pelo acolhimento, pelos conhecimentos passados e os momentos vividos.

À minha família por todo o apoio e carinho dado, todos os conselhos e lições ensinadas, em especial minha mãe Geralcinda Severina (Dona Galega), meu pai Sr. Francisco e meu irmão Ismael de Assis que sempre estiveram comigo nessa caminhada e que sempre acreditaram no meu potencial.

Aos meus amigos que conheci ao longo do curso e que estão comigo até hoje, amigos esses que me proporcionaram momentos felizes, de aprendizado e apoio. Obrigado por estarem comigo Aline Santos, Kleysson Romão, Mirelle Oliveira, Pedro Guilherme, Pamela Cavalcante, Paulo Roberto, Leonardo Barreto, Joyce Nascimento, Fernando Carvalho, HebertLicarião, SintiaKely, entre outros. Uma menção especial a Arielle Clementino amiga que esta comigo antes mesmo do início da graduação e que se tornou uma irmã, sempre ao meu lado em momentos bons e ruins.

Quero destacar também a cidade de Monteiro - PB, local onde tive experiências e oportunidades que me fizeram crescer e evoluir como pessoa, lugar onde fiz minhas grandes amizades.

À todos muito Obrigado!

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AECC</b>	<i>Accounting Education Change Commission</i>
<b>AICPA</b>	<i>American Institute of Certified Public Accountants</i>
<b>CES</b>	Câmara de Educação Superior
<b>CFC</b>	Conselho Federal de Contabilidade
<b>CM</b>	Currículo Mundial
<b>CNE</b>	Conselho Nacional de Educação
<b>CRC</b>	Conselho Regional de Contabilidade
<b>ENADE</b>	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
<b>FBC</b>	Fundação Brasileira de Contabilidade
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>IFAC</b>	<i>International Federation of Accountants</i>
<b>ISAR</b>	<i>International Standards of Accounting and Reporting</i>
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico do Curso
<b>UNCTAD</b>	<i>United Nations Conference on Trade and Development</i>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>Ensino de Contabilidade no Brasil.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2</b>	<b>Diretrizes Curriculares Nacionais de Ciências Contábeis.....</b>	<b>8</b>
<b>2.3</b>	<b>Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis.....</b>	<b>9</b>
<b>2.4</b>	<b>Estudos Relacionados.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>4.1</b>	<b>Alinhamento dos Currículos de Cursos ofertados gratuitamente na Paraíba ao Currículo da Fundação Brasileira de Contabilidade .....</b>	<b>13</b>
<b>4.2</b>	<b>Alinhamento dos Currículos de Cursos ofertados gratuitamente na Paraíba ao Currículo da Fundação Brasileira de Contabilidade por Eixos Temáticos .....</b>	<b>14</b>
<b>4.3</b>	<b>Considerações sobre Alinhamento de Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Paraíba ao proposto pela FBC .....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

# ANÁLISE DO ALINHAMENTO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE IES PÚBLICAS DA PARAÍBA COM A PROPOSTA DE CURRÍCULO DA FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE.

Iarles de Assis Silva

## RESUMO

Esse estudo tem como objetivo analisar as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis ofertados gratuitamente no estado da Paraíba e se eles seguem alinhados com a da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) instituição que incentiva o desenvolvimento da Ciência Contábil e do exercício da profissão. Quanto aos procedimentos metodológicos esse estudo se caracteriza como uma pesquisa aplicada, na medida em que se propôs responder um problema previamente estabelecido, e também documental, na medida em que foram utilizados os currículos dos cursos, tendo abordagem tanto quantitativa como qualitativa. Os dados revelam que na Paraíba as IES que ofertam gratuitamente o curso de Ciências Contábeis não chegam a 60% de alinhamento com o indicado pela FBC, os eixos temáticos que mais se igualam são os de Formação Profissional e o Teórico-Prático com alinhamento de 55% em ambos, e disciplinas como Mercado de Capitais, Perícia, Auditoria são encontradas em 100% dos cursos.

**Palavras-Chave:** Curso de Ciências Contábeis. Grade Curricular. Universidades Públicas da Paraíba.

## ABSTRACT

This study has the goal of analyzing the curricular grids of Accounting Sciences courses offered for free in the state of Paraíba and if they are aligned with that of Brazilian Accounting Foundation (FBC) institution, that encourages the development of Accounting Science and the profession's exercise. The methodological procedure this study is characterized as an applied research, insofar as it was proposed to answer a previously established problem, and also as a documentary, insofar as it was used the course curricula, taking the approach both quantitative and qualitative. The data reveals that in the state of Paraíba, the higher education institutions that offer free Accounting Sciences don't reach 60% of alignment with what the FBC recommends, the thematic axes that are closer to this are the ones of professional formation and the theoretical-practical with 55% both, and disciplines like Capital Market, Expertise, Audit are in 100% of courses.

**Keywords:** Accounting Sciences Course. Curriculum Grid. Public Universities of Paraíba.

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade como uma ciência está em constante evolução das suas normas e atribuições para que se tenha uma linguagem universal de suas atividades. Com esse desenvolvimento crescente à necessidade de harmonização das informações que são ensinadas pelos cursos de Ciências Contábeis. A Resolução CNE/CES n.º 10/2004, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), onde além da formação profissional com os conteúdos abordados deve fomentar a educação continuada para a melhoria de suas competências e habilidades.

No Brasil a uma crescente nos cursos superiores que possa ser explicado pela percepção dos indivíduos da desigualdade social existente, onde a educação superior se torna o caminho a ser trilhado por quem busca sucesso no mundo do trabalho e uma ascensão social, no ano de 2018 se teve 37.962 cursos de graduação e 45 cursos sequenciais distribuídos em 2.537 IES (299 IES públicas e 2.238 IES privadas) dados do Censo da Educação Superior 2018. O curso de Ciências Contábeis é a escolha feita por vários estudantes para seguirem uma vida profissional, e o quarto curso com maior número de matrículas, Censo da Educação Superior 2017. Tendo mais de mil cursos de Ciências Contábeis em atividade (Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE), 2018), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) uma entidade cujo objetivo principal é fomentar e realizar o desenvolvimento do fortalecimento da profissão e do profissional da ciência contábil elaborou uma Matriz Curricular para os cursos de Ciências Contábeis. Não se pretende estabelecer ou induzir os profissionais do ensino contábil a uma padronização ou convergência curricular integral, mas oferecer uma contribuição, por meio de um conteúdo resultante de um vasto estudo, para a melhoria das matrizes curriculares (FBC, 2017).

A região Nordeste possui o maior índice de cursos públicos de Ciências Contábeis 22,4% (ENADE, 2018), visando no âmbito estadual paraibano esse trabalho se justifica pela temática, pois fomenta a ideia da harmonização do ensino de contabilidade e relevância onde a todo o momento novos assuntos, normas e regras são alterados ou adicionados no ensino, esse estudo contribui para que os gestores e coordenadores tenham em suas mãos um trabalho que o ampare na organização ou revisão das grades curriculares de seus cursos buscando atender suas necessidades da melhor forma possível. A FBC não impõe sua matriz para as IES, mas dispõe um conteúdo revisado por vários professores, coordenadores e alunos de todo

o país, enriquecendo as fontes de pesquisa sobre o assunto contribuindo para a melhoria do ensino da Contabilidade.

Essa abordagem feita às grades curriculares já foi investigada por outros autores em regiões diferentes, por exemplo, Frosi, Ott e Grando (2013), que analisaram o alinhamento dos currículos de Ciências Contábeis 165 IES da região sul do Brasil à proposta de currículo do CFC e Cavalcanti et al. (2011) que verificaram a adequação dos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis nas universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Na Paraíba ainda não se tem ou são escassos os estudos nessa linha de pesquisa.

Diante do exposto, surge a seguinte questão: **As Universidades Públicas Paraibanas que disponibilizam o curso de Ciências Contábeis tem sua grade curricular paralela ao proposto pela FBC?**

A pesquisa proposta tem como objetivo geral identificar se há alinhamento curricular dos cursos de IES públicas do estado da Paraíba ao currículo proposto pela FBC, e como objetivos específicos: examinar/comparar se há alinhamento entre as grades curriculares; apresentar a FBC (Fundação Brasileira de Contabilidade); analisar quais as disciplinas que mais se modificam nas grades. O trabalho não aborda fatores relacionados com a identificação do perfil dos alunos matriculados nos cursos, nem a avaliação dos professores, coordenadores e gestores sobre a proposta curricular. A qualidade do curso também não está em foco em função de maior ou menor o grau de alinhamento proposto.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Ensino de Contabilidade no Brasil**

O ensino da contabilidade como o conhecemos hoje não é recente veio de uma longa jornada de regulamentações e mudanças para se ter uma qualidade aceitável. Melis (1950, p.3) destacou que a Contabilidade e sua principal e mais característica manifestação – a conta – é tão antiga quanto à civilização construída pelo homem. Visto isso, nota-se que a evolução do homem no campo econômico influenciou significativamente no desenvolvimento contábil. As sementes para o ensino comercial e de Contabilidade no Brasil foram lançadas no século XIX, com a vinda da Família Real Portuguesa, em 1808, e com a instituição formal das Aulas de Comércio e do Instituto Comercial do Rio de Janeiro. No século XX, o ensino da

contabilidade passou a abranger os cursos profissionalizantes, a criação do ensino superior e a Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PELEIAS, 2007).

O ensino superior em Ciências Contábeis a partir dos de 1940, com o desenvolvimento das forças produtivas locais em toda sua extensão técnica e administrativa contribuiu para o avanço da Contabilidade, tanto no ensino como na profissão. A partir da necessidade de elevação do nível desse ensino e da conseqüente valorização profissional, entendeu-se que o curso médio não mais atendia às exigências a uma formação aprimorada. É nesse cenário que surge o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais, por meio do Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, com duração de quatro anos, concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos seus concluintes.

Após as mudanças no Ensino Superior que ocorreram na década de 1960 e que afetaram o Curso de Ciências Contábeis em função da Lei nº 4.024, de dezembro de 1961, que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e criou o CFE (Conselho Federal de Educação), órgão que define grade curricular e o tempo dos cursos superiores destinados à formação para as profissões regulamentadas em Lei. O CFE fixou o currículo mínimo para os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Atuarias e Ciências Econômicas por meio da Resolução de 08 de fevereiro de 1963. Os atuais cursos de Ciências Contábeis devem ser organizados, de acordo com as orientações da Resolução do CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação e bacharel em Ciências Contábeis.

## **2.2.Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 as Instituições de Ensino Superior tem a finalidade de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inclusão no mercado de trabalho, colaborar na sua formação contínua e ainda, participar no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Peleias (2006) elenca diversos componentes que merecem destaque para o perfil desejado para os acadêmicos, competências e habilidades do futuro contador, os conteúdos dos cursos abordam ainda, sugestões para a formação da grade curricular, carga horária e duração do curso. Souza e Marion (2000) destacam a necessidade do ensino contábil, programar novos instrumentos que assegurem e desenvolvam a preparação do acadêmico para a vida profissional. As IES brasileiras têm autonomia para elaborar seus currículos, devendo, porém, obedecer a Resolução nº 10/2004 CNE/CES, as diretrizes propõem uma formação não

só acadêmica mais sim um perfil que englobe aspectos específicos da atuação do futuro profissional.

Quadro 1: Conteúdos Programáticos das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Formação Básica	Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não – governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
Formação Teórica - Prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando <i>softwares</i> atualizados para Contabilidade.

Fonte: Resolução CNE/CES nº10/04

Para Capacchi (et al. 2006 apud SOARES et al. 2012, p. 10 ), defendem, em seu estudo, que não se pode ter um mesmo currículo de Ciências Contábeis em regiões distintas do país, considerando que o currículo deve refletir a necessidade do profissional do mercado regional, e apontam que os currículos, por eles analisados, possuem um volume muito grande de disciplinas de outras áreas, em detrimento das disciplinas da área de Contabilidade. A necessidade de se ter uma grade curricular que seja compatível com a região em que se oferta o curso seria para suprir a falta desses profissionais e contribuir para o desenvolvimento da localidade e adjacentes.

### **2.3. Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis**

A FBC é uma entidade de natureza cultural com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, atua diretamente ou através de convênios com entidades públicas e privadas em nível nacional e internacional. Sua missão é promover o desenvolvimento da ciência contábil e do profissional, em benefício da sociedade.

Em parcerias com os CFC/ CRCs tentam melhorar o ensino e a profissão contábil no Brasil, elaborou três edições da *Proposta Nacional de Conteúdo para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis* que se torna um caminho para uma harmonização do ensino, elencando todo o currículo do Curso de Ciências Contábeis. Além da proposta o livro ainda aborda os principais organismos nacionais e internacionais relacionados à profissão.

Seu estatuto no Art. 2 diz sua finalidade do FBC: promover e subsidiar programas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão na área contábil; estimular a pesquisa e a produção científica na ciência contábil; exercer e divulgar atividades que representem contribuição para o desenvolvimento técnico, científico, cultural e de promoção da contabilidade; realizar concursos públicos; desenvolver e participar de projetos, eventos nacionais e internacionais, que tenham como escopo a contabilidade e seu exercício profissional; auxiliar e prestar serviços de planejamento, administração e realização de eventos de interesse da profissão contábil; elaborar e aplicar provas de exame de apuração de capacidade técnica e profissional (exame de suficiência).

A Matriz Curricular proposta ela considera aspectos legais, econômicos e sociais, bem como o contexto no cenário mundial, sendo assim tem-se a proposta para bacharelado/graduação em Ciências Contábeis, estruturada assim: Componentes Curriculares; Carga Horária; Objetivo(s); Conteúdos programáticos; e sugestões de referência, destacando sempre que é preciso levar em consideração a necessidade de eventuais adaptações da referida matriz curricular às características regionais brasileiras.

Apresentam-se ainda em forma de Eixos Temáticos, os componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis, totalizando o total de 3.000 horas. Seguindo a Resolução CNE/CES n.º10/04 os conteúdos se distribuem da seguinte forma: Conteúdos de Formação Básica – 900horas/aula; Conteúdos de Formação Profissional - 1.620 horas/ aula e Conteúdos Teórico-Prática – 480 horas/ aulas. Para a integralização a carga horária total do curso, e limitando-se a 20% do montante, devem ser regulamentadas as atividades complementares (requisito obrigatório) e o Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Estágio Supervisionado (requisitos opcionais). Optou-se assim em apresentar a combinação de três formas: 240 horas de Estágio Supervisionado; 120 horas em TCC e 120 horas em Atividades Complementares.

Os conteúdos foram distribuídos de forma a atender a Resolução CNE/ CES n.º 02/07, que dispõe sobre a carga horária mínima, sobre procedimentos relativos à integralização e duração do curso, bem como à Resolução CNE/CES n.º 03/07 (Anexo 3), que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aulas. (FBC, 2017).

## **2.4.Estudos Relacionados**

A temática sobre a análise curricular é bastante estudada, o interesse sobre o perfil profissional contábil vem sendo estudado de diferentes formas, abordagens e autores em todo o mundo, estudos que envolvem desde o profissional praticante a acadêmicos e educadores.

Ott e Pires (2010) apresentam um estudo comparativo das estruturas curriculares propostas pelo IFAC, ISAR/UNCTAD, AICPA e AECC e pela Resolução CNE/CES nº 10/2004, focando sua pesquisa nas competências, habilidades e atitudes que devem ser desenvolvidas. Constatou-se que as diretrizes curriculares que guiam o desenho dos currículos de Ciências Contábeis no Brasil reconhecem a necessidade do desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional, somando conhecimentos organizacionais e administrativos e de TI, com o desenvolvimento de habilidades como comunicação, liderança e interpessoais.

Cavalcanti et al. (2011) verificaram a adequação dos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis nas universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Incluiu-se no estudo a investigação sobre há correlação entre a adequação ao currículo mundial por essas universidades e o desempenho dos seus graduandos de contábeis no ENADE. Como resultado se teve menos de 50% das IES apresentaram adequação às disciplinas indicadas pelo currículo mundial de contabilidade, e não encontraram correlação dessas universidades federais ao currículo e o conceito ENADE pelas IESs.

Soares et al. (2012), em seu trabalho identificou a tendência especialista ou generalista dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, ofertados pelas Universidades Federais da região sul do Brasil, chegando ao resultado que tendem para uma formação generalista. Percebeu-se que o ensino abrange várias disciplinas sendo assim comprometido com um objetivo de formar profissionais que possam atuar conhecendo a complexidade do mercado. As IES tem liberdade para elaborarem suas grades curriculares, seguindo obviamente a Resolução nº10/2004 CNE/ CES e os fatores regionais.

Campos e Lemes (2012) realizaram um estudo comparativo do Currículo Mundial (CM) desenvolvido pela ONU/UNCTAD/ISAR com o adotado por universidades mineiras, com o intuito de identificar, quantitativamente, o nível de semelhança entre CM e os currículos analisados. Verificou-se que em média 57,68% dos conteúdos das universidades analisadas são similares ao currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Frosi, Ott e Grandó (2013) averiguaram se a alinhamento dos currículos de Ciências Contábeis 165 IES da região sul do Brasil, à proposta de currículo do CFC. Os resultados alcançados foram que a um alinhamento de 80% ao currículo do CFC. Sendo que alguns estados possuem um maior alinhamento, estatisticamente a uma igualdade nas médias de alinhamento nos cursos das IES do Rio Grande do Sul e Paraná e diferenças nas médias entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina e Santa Catarina e Paraná.

Engel e Bianchi (2015) analisam a aderência dos conteúdos de Contabilidade proposto pelo (CM) tanto às DNE para o curso de Ciências Contábeis, quanto às matrizes curriculares dos cursos de graduação em contabilidade das IES públicas do Estado do Rio Grande do Sul. Percebeu-se que a média geral da aderência dos conhecimentos exigidos pelas DNE aos conteúdos propostos pela CM é 70,83%, e que em todas as grades analisadas existem conteúdos não mencionados pelas DNE e CM, os quais são referentes à metodologia de pesquisa e trabalho de conclusão de curso.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia do trabalho é toda a estrutura e o passo a passo de como se deu a pesquisa. Com o objetivo de analisar se a há alinhamento das grades curriculares se fez uma análise descritiva, com abordagem quantitativa (na determinação de percentuais de alinhamento das grades) e qualitativa (análise de disciplina por disciplina dos currículos dos cursos para fins de alocação ao currículo proposto). Classifica-se como uma pesquisa aplicada, na medida em que se propôs a responder a um problema evidenciado no trabalho, também se classifica como documental, na medida em que foram utilizados os currículos dos Cursos de Ciências Contábeis das IES.

A escolha das IES da Paraíba que ofertam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial foi realizada pelo site do MEC, consulta realizada no dia 20 de maio de 2019, onde foi encontrado na região Nordeste 271 cursos de contabilidade, sendo 21 deles na Paraíba e os que compõem o estudo serão só três instituições que disponibilizam o curso gratuitamente. Na existência de *campi* foi utilizado todos os cursos, tendo uma amostra de estudo formado por 3 IES tendo 5 cursos ao todo, as instituições disponibilizam em suas páginas eletrônicas a grade curricular do curso.

Quadro 2: Universidades Públicas Paraibanas que ofertam o curso de Ciências Contábeis gratuito:

<b>Instituições</b>	<b>Curso</b>	<b>Campus</b>	
Universidade Estadual	Ciê. Contábeis	I - CCSA (Centro de Ciências Sociais e Aplicadas) - Campina Grande	IV - CCHE (Centro de Ciências Humanas e Exatas) - Monteiro
Universidade Federal de Campina Grande	Ciê. Contábeis	CCJS (Centro de Ciências Jurídicas e Sociais) - Sousa	-
Universidade Federal	Ciê. Contábeis	I - CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) - João Pessoa	IV - CCAE (Centro de Ciências Aplicadas e Educação) - Mamanguape

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados foram obtidos nos documentos disponibilizados pela Fundação Brasileira de Contabilidade (proposta curricular), como também nas páginas eletrônicas das instituições de ensino superior da Paraíba que ofertam o curso na modalidade presencial e de forma gratuita. Os procedimentos utilizados para o tratamento dos dados foram os seguintes:

**1** – Com os currículos das IES foi observado às disciplinas ofertadas em cada curso para que se encaminhe a vinculação das disciplinas propostas pela FBC.

**2** – As disciplinas que possuem nomenclatura igual às do currículo proposto pela FBC foram vinculadas diretamente. As disciplinas que sobraram após esse passo foram examinadas uma a uma e as que foram visto semelhança às apresentadas no currículo da FBC também forma vinculadas, permanecendo as demais sem vinculação.

**3** – Para determinação dos percentuais de alinhamento dos currículos ofertados pelas IES ao currículo da FBC foram utilizados três critérios:

- a) A primeira vertente analisada é a quantidade de disciplinas ofertadas pelas IES da Paraíba que disponibilizam o curso de Ciências Contábeis gratuito, estão alinhadas pela nomenclatura com as disciplinas indicadas pela FBC (Critério 1). Segundo ponto, comparação da carga horária das disciplinas das IES desse estudo, às disciplinas da FBC por eixos temáticos que são Conteúdo de Formação Básica (900 horas), Conteúdo de Formação Profissional (1620 horas), Conteúdo de Formação Teórico-Prático (480 horas) e Componentes Curriculares Optativas (mínimo de 240 horas), com a das instituições e visto quantas disciplinas são iguais, feito isso o número de disciplinas iguais foi dividido pelo total de disciplinas disposta nos eixos temáticos das instituições de ensino assim tendo o percentual de alinhamento. A IES de Mamanguape não disponibiliza sua grade curricular

dividida por eixos temáticos, mas sim por fluxograma de estrutura curricular sendo assim analisada por esse método, utilizando como base para o cálculo das disciplinas a Matriz Curricular da FBC. Passado essa etapa, determinou-se a média de alinhamento em termos percentuais dos eixos temáticos. (Critério 2).

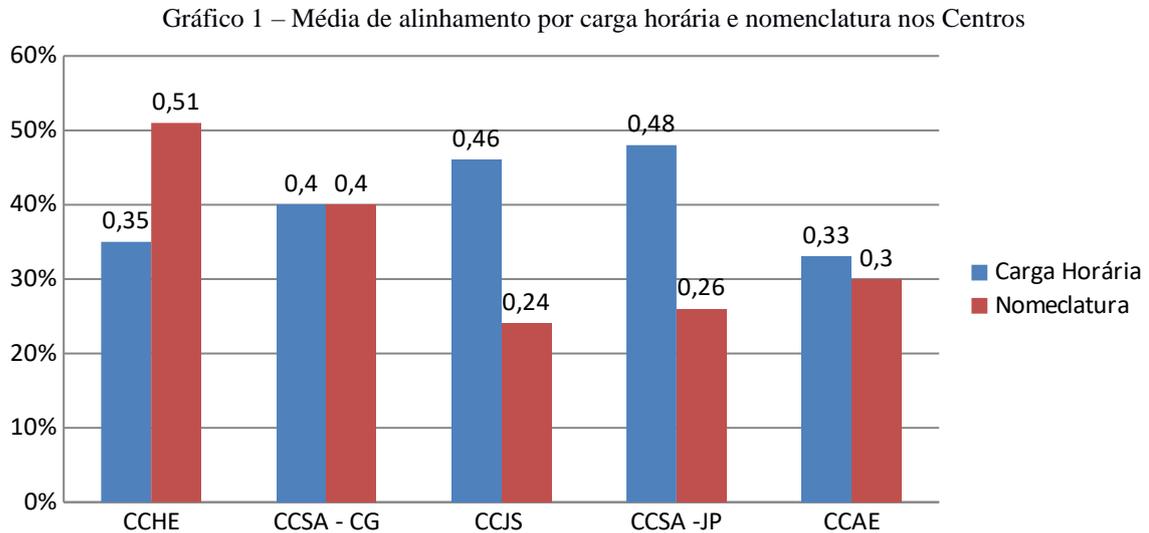
- b) A quantidade de disciplinas ofertadas nos cursos de Ciências Contábeis das IES utilizadas nesse estudo possui uma variação normal entre elas, tendo uma média de 59 disciplinas por curso sendo elas encontradas nas dimensões formativas: Básico Comum, Básico Específico e Complementares.
- 4 – Após a vinculação das disciplinas observando os critérios acima citados, o cálculo que se fez necessário para o encontro do valor das porcentagens foi o seguinte: o total de disciplinas de cada IES que se encontra em igualdade com a proposta da FBC é dividido pelo total das disciplinas dadas pela FBC, valor x encontrado ele é multiplicado por 100 para assim termos a porcentagem.
- 5 – Uma vez determinados os percentuais de alinhamento das disciplinas e a carga horária dos cursos à proposta da FBC, fez-se a análise descritiva do comportamento encontrado, considerando a média de alinhamento geral dos currículos, como também considerações a respeito das disciplinas que sofreram maiores mudanças entre os currículos analisados. (Critério 3). Essas diferenças observadas nos percentuais médios de alinhamento dos cursos das IES públicas da Paraíba que ofertam o curso de forma gratuita foram analisadas mediante Análise de Variância (ANOVA Fator Único) buscando evidenciar sua significância em termos estatísticos.

## **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

### **4.1. Alinhamento dos Currículos de Cursos ofertados gratuitamente na Paraíba ao Currículo da Fundação Brasileira de Contabilidade**

Considerando a oferta de disciplinas de cada curso, os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das IES paraibanas analisadas nesse estudo apresentam um alinhamento médio ponderada de 55% em relação ao indicado pela FBC. Observando agora oferta média geral de disciplinas das IES da Paraíba (59 disciplinas), tem-se um percentual médio de alinhamento equivalente a 54,5% ao proposto pela FBC, indicando que as médias desses critérios são praticamente as mesmas.

Os percentuais médios de alinhamentos dos currículos dos cursos das IES da Paraíba que ofertam o curso gratuitamente ao currículo proposto pela FBC, considerando a carga horária e a nomenclatura dos componentes curriculares são discriminados no gráfico 1:



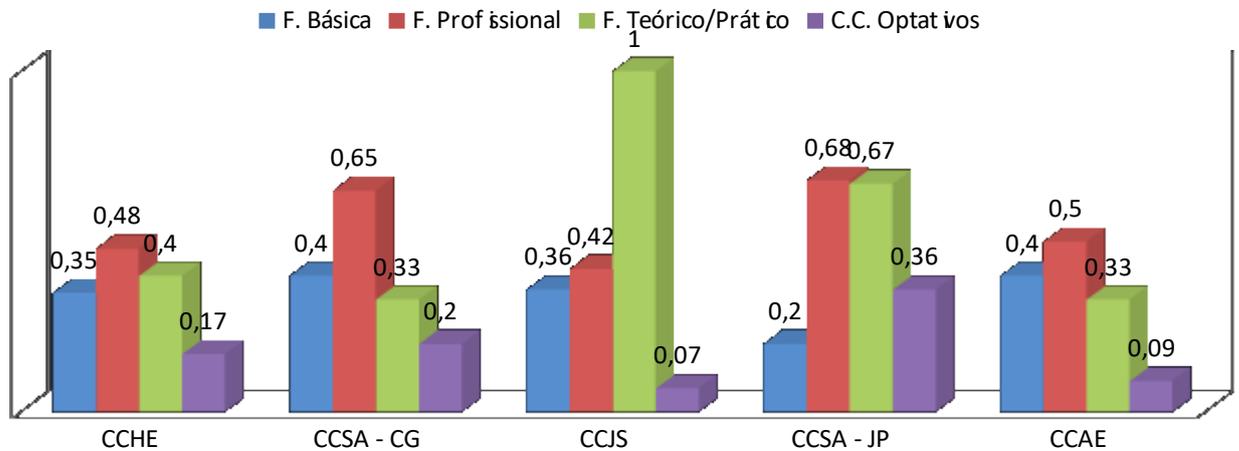
Fonte: Dados da Pesquisa

Considerando os dois critérios de cálculo de alinhamento citados, o currículo do curso de Ciências Contábeis ofertado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas em João Pessoa (CCSA) é o que apresenta maior porcentagem na carga horária, e o Centro de Ciências Humanas e Exatas (CCHE) possui o maior índice pela nomenclatura (48% e 51%, respectivamente), enquanto os percentuais de alinhamento dos currículos dos Centros CCSA-CG, CCJS, CCSA-JP e CCAE possuem sua média abaixo de cinquenta por cento.

#### **4.2. Alinhamento dos Currículos de Cursos ofertados gratuitamente na Paraíba ao Currículo da Fundação Brasileira de Contabilidade por Eixos Temáticos**

Elencando as disciplinas que coincidem no mesmo eixo foi encontrado uma discrepância significativa das IES com o indicado pela FBC, a organização obviamente fica a critério das instituições, mas nota-se que não houve nenhuma consulta a Matriz disponibilizada pela FBC para a elaboração das suas grades curriculares. Algumas limitações encontradas nessa etapa foram à falta dos PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos) do Campus de Sousa e Mamanguape, sendo disponibilizada Composição Curricular do Curso e fluxograma, respectivamente. No gráfico 1, nota-se quais IES possuem maior porcentagem de alinhamento das suas grades curriculares ao proposto pela FBC por eixos temáticos:

Gráfico 2: Alinhamentos das disciplinas por eixo temático



Fonte: Dados da Pesquisa

Os dados evidenciam que os componentes curriculares de Formação Básica não chegam a 50% de alinhamento com o proposto pela FBC, os de Formação Profissional nos Centros (CCSA-CG, CCSA-JP e CCAE, possuem 65%, 68%, 50% respectivamente), a Formação Teórico-Prático encontrasse de formas diferentes nas IES, no CCJS obteve 100% de alinhamento isso se dá pelo fato de que sua formação ofertar 4 disciplinas de estágio supervisionado com carga horária de 240 horas se igualando ao proposto pela FBC e utilizando o Critério 2 citado acima conseguiu essa porcentagem, o eixo com pior índice é o de C.C. Optativos onde algumas das disciplinas ofertadas ficam distribuídas em outros eixos temáticos como, por exemplo, a disciplina de Empreendedorismo que se encontra em Componentes Optativos no CCHE, e a FBC elenca ela na Formação Profissional, tendo também uma quantidade significativa de disciplinas que ficaram sem alocação por não obter correspondência ao currículo da FBC. A Formação Profissional e Teórico-Prático são os eixos com maior alinhamento 55% ambos.

A quantidade de disciplinas que se encontram fora dos eixos indicados pela FBC nas IES dessa pesquisa é considerável, a também uma desmembração de algumas disciplinas como, por exemplo, Auditoria com carga horária de 120 horas proposto pela Fundação onde a mesma é encontrada nas grades curriculares das instituições com carga horária de 60 horas e dividida em Auditoria Pública (60 horas) e Contábil (60 horas) subentendendo que ambas completam a disciplina da FBC.

### **4.3.Considerações sobre Alinhamento de Disciplinas Oferecidas nos Cursos da Paraíba ao proposto pela FBC**

As disciplinas que fazem parte da Formação Básica como: Contabilidade Introdutória, Intermediária e Avançada aparecem em 80%, 100% e 80%, respectivamente dos cursos ofertados pelas IES da Paraíba gratuitamente. Disciplinas como Teoria da Contabilidade, Análise das Demonstrações Contábeis, Mercado de Capitais, Perícia, Avaliação e Arbitragem, Contabilidade de Custos, Auditoria são encontradas em 100% dos cursos de Ciências Contábeis dessa pesquisa. Algumas disciplinas se diferem apenas pela nomenclatura, como a disciplina de Gestão Estratégica de Custos que é encontrada em 100% dos cursos, utilizando essa nomeação ou sendo mais conhecida como Análise de Custos.

Disciplinas de outras áreas como Direito (Direito Trabalhista e Legislação Social, Direito Comercial e Legislação Societária, Direito e Legislação Tributária e Instituto do Direito Público e Privado, possuem 100%, 80%, 60% e 60%, respectivamente) e Economia são encontradas nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das IES da Paraíba que ofertam o curso de graça.

Um dos componentes curriculares optativos presente em 100% dos cursos é a disciplina Contabilidade de Terceiro Setor, nessa mesma linha a disciplina de Responsabilidade Socioambiental se encontra em 60% dos cursos, outros componentes curriculares ficaram sem alocação por não compatibilidade com nenhuma das disciplinas da FBC.

A formação teórico-prática não evidenciada como tópico em algumas grades dos cursos, mas seus componentes são achados nas grades como o Trabalho de Conclusão de Curso e o Estágio Supervisionado que se apresenta em 100% dos cursos, alguns utilizam essas nomenclaturas ou são chamados de TCC, Laboratório I, II e III ou Prática I, II e III, respectivamente. As atividades complementares que fazem parte desse tópico deixam aberto para IES utilizarem ela da forma que acham necessário.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou as grades curriculares das IES da Paraíba que ofertam o Curso de Ciências Contábeis gratuitamente estão alinhados com o proposto pela Fundação Brasileira de Contabilidade, composta por três universidades com cinco cursos ao todo. Verificou-se que as instituições se alinham em 55% com o indicado pela fundação, mesmo que na elaboração das grades os PPC que foram encontrados não indicam uma consulta a Matriz Curricular da FBC.

Observou-se ainda que muitas disciplinas encontram-se em diferentes eixos temáticos, não seguindo a linha de conhecimento dado pela FBC, outras disciplinas não se encaixam ou não equivalem a alguma indicada pela fundação, ou seja, são disciplinas promovidas pelas IES que estão elencadas em outras normas ou diretrizes brasileiras ou internacionais. A ementa dessas disciplinas foi analisada a critério de equivalência com outras onde não obtiveram nenhum grau de igualdade. Considerando as disciplinas que equivalem ao proposto, encontrou-se algumas com nomenclaturas e carga horária diferente entre elas, às vezes possuindo a mesma ementa dividida em duas disciplinas com eixos temáticos diferentes.

Contudo, as IES paraibanas possuem um perfil de alinhamento com a FBC, seguindo também as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis e a Resolução CNE/CES nº 10 de 2004, que estabelece quais as habilidades e competências devem compor o perfil do profissional da contabilidade, os resultados obtidos aparentemente demonstram um equilíbrio entre elas, concluído que de modo geral as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das instituições da Paraíba estão em consonância com a Fundação Brasileira de Contabilidade.

O fortalecimento que o alinhamento dos cursos brasileiros de contabilidade trás influencia não só no ensino como também no mercado de trabalho, tendo relação direta com que os profissionais estão executando. A linguagem contábil entre as instituições deve obviamente se adaptar ao ambiente em que é posta, mas também seguir um padrão dado por entidades que possuem tal competência, como a FBC, órgão que fortalece institucionalmente o ensino e a prática contábil, e órgãos de representatividade da classe como os CRCs. Temos assim estudantes e profissionais alinhados fortemente com os órgãos de contabilidade do Brasil, buscando sempre o crescimento e melhoramento da área.

Recomenda-se que para a elaboração dos próximos PPC das IES busquem a análise da Matriz Curricular dada pela FBC, pois ela tem esse intuito de melhorar e harmonizar o ensino de contabilidade no país. Sugere-se também a realização de novas pesquisas, com a ampliação do universo das instituições de ensino, analisando a organização acadêmica e a percepção dos coordenadores dos cursos sobre esse aspecto.

## 6 REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em 02/04/2019.
- MARION, J. C. **O Ensino da Contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- PELEIAS, I. R. **Didática do ensino da contabilidade:** aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PELEIAS, I. R.; SEGRETI, J. B.; SILVA, G. P.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. R. **Cont. Fin. USP**, São Paulo, Edição 30 anos de doutorado, p. 19-32, jun. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>>. Acesso em: 02/04/2019.
- Matriz curricular para cursos de ciências contábeis/ Juarez Domingues Carneiro (Coordenador)... [et al.]. – Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2017.
- BRASIL. **Decreto Lei nº 7.988 de 22 de setembro de 1945.** Dispõe sobre o Ensino Superior de Ciências e Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.** <Disponível em: [http://www.ifsuldeminas.edu.br/cne/arquivos/pdf/rces06\\_04.pdf](http://www.ifsuldeminas.edu.br/cne/arquivos/pdf/rces06_04.pdf)> Acesso em: 22/05/2019.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Institucional.** Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 14/05/2019.
- MELIS, F.. *Storiadellaragioneria*– contributo alla conoscenza e interpretazione delle fonti più significative della storia economica. Itália: Bologna - Dott. Cesare Zuffi – Editore, 1950.
- Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961.** Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4024.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm)>. Acesso em: 20/05/2019.
- Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945.** Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 20/05/2019.

**Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 20/05/2019.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. 3. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos, 1946 – Como elaborar projetos de pesquisa / Antonio Carlos Gil. – 4 ed. 12. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.** Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n.º 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Conselho Nacional de Educação, 2007. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf)>. Acesso em: 22/01/2020.

ENGEL, Cristina Inês; BIANCHI, Márcia. **Análise comparativamente entre o currículo mundial, as diretrizes nacionais da educação e os currículos de graduação em Ciências Contábeis das instituições de ensino superior públicas do estado do Rio Grande do Sul**. 2015. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/168664/001044793.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 03/08/2020.

OTT, Ernani; PIRES, Charline B. Estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis no Brasil versus estruturas curriculares propostas por organismos internacionais: uma análise comparativa. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 1, p. 28-45, 2010. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/6237/estrutura-curricular-do-curso-de-ciencias-contabeis-no-brasil-versus-estruturas-curriculares-propostas-por-oanismos-internacionais--uma-analise-comparativa/i/pt-br>>. Acesso em: 03/08/2020.

CAVALCANTE, Danival Sousa; AQUINO, LuisDamázio Pereira de; Márcia Martins Mendes de; PONTE, Vera Maria Rodrigues; BUGARIM, Maria Clara Cavalcante. Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no Enade. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v.13, n. 50, p. 42-52, jan/abr 2011. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/905>>. Acesso em: 03/08/2020.

SOARES, S. V.; BORGERT, A.; PFITSCHER, E. D.; WILL, A. R. <b>O Currículo dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais da Região Sul do Brasil: formação especialista ou generalista?</b> - doi: 10.4025/enfoque.v31i2.13997. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 31, n. 2, p. 7-22, 2 ago. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/13997>>. Acesso em: 03/08/2020.

FROSI, M.; OTT, E.; GRANDO, T. Análise do alinhamento dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis de IES da Região Sul do Brasil com a proposta de currículo do Conselho Federal de Contabilidade. **XXXVII Encontro do ANPAD**. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013\\_EnANPAD\\_EPQ669.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_EPQ669.pdf)>. Acesso em: 03/08/2020.

CAMPOS, Larissa; LEMES, Sirlei. Análise comparativa entre o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCATD/ISAR e as Universidades Federais do Estado de Minas Gerais. **Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)**, v.13, n.1, 2012. Disponível em: <<https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/101>>. Acesso em: 03/08/2020.